



### **Coturnicultura de corte: uma atividade em expansão.**

**Maria Tereza Frageri Paulino<sup>2\*</sup>, Daiane de Oliveira Grieser<sup>1</sup>, Daiane Diniz Ferreira<sup>2</sup>,  
Jayne Nascimento de Souza<sup>2</sup>, Karina Milene Maia<sup>2</sup>, Amanda Gouveia Déo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Professora do departamento de zootecnia, DZO/UEM, Maringá – PR.

<sup>2</sup>Estudantes de Zootecnia, DZO/ UEM, Maringá – PR. \*mariaterezafrageri@hotmail.com

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é descrever sobre a criação de codornas de corte, uma atividade que está em franca expansão no território brasileiro. Com o aumento do consumo de proteína animal, pesquisadores buscam alternativas para suprir a demanda sendo uma delas a coturnicultura visando à produção de carne. Essa atividade se destaca por não requer grandes investimentos em instalações, exigir pouco espaço por ser uma ave pequena, ser precoce podendo ser abatida com 35 dias de idade, o que resulta em um rápido retorno do investimento. Alguns entraves acabam dificultando a expansão da atividade, como a falta de informações a campo e de maiores investimentos em pesquisas principalmente na área do melhoramento genético, não se tendo linhagens de corte padronizadas e de boa qualidade no Brasil. Esses entraves dificultam a expansão da atividade, tornando preço elevado em relação a outras aves.

Palavras-chave: codornas de corte, *Coturnix coturnix coturnix*, outras espécies de aves, nicho de mercado.

### **Cutting cotton: an expanding activity.**

**Abstract:** The objective of this work is to describe the creation of quail, an activity that is in full expansion in the Brazilian territory. With the increase in animal protein consumption, researchers are looking for alternatives to supply the demand, one of them being chicken farming aimed at meat production. This activity stands out for not requiring large investments in facilities, require little space for being a small bird, be early and can be slaughtered with 35 days of age, which results in a rapid return on investment. Some obstacles hamper the expansion of the activity, such as the lack of information in the field and greater investments in research, mainly in the area of genetic improvement, without having standardized and good quality cutting lines in Brazil. These obstacles hamper the expansion of activity, making it a high price compared to other birds.

Keywords: Quail, *Coturnix coturnix coturnix*, other bird species, niche market.



### Introdução

Durante muito tempo a coturnicultura foi classificada como uma produção alternativa para médios e pequenos produtores, mas devido ao potencial dessas aves em produzirem ovos e carne de qualidade, aumentou a demanda por esses produtos. A criação de codornas se destaca por possuírem um manejo fácil, são pequenas não necessitando de muito espaço, são precoces, iniciando a produção de ovos em média aos 42 dias de idade, apresentam uma velocidade rápida de crescimento estando prontas para o abate aos 35 dias de idade (Sousa,2013). Devido as características das codornas, esse mesmo autor as consideram como uma ótima opção para ser produzida em todo o território brasileiro. No Brasil ainda se conhece muito pouco sobre o potencial produtivo dessas aves, sendo usada para corte uma linhagem conhecida como europeia (*Coturnix coturnix coturnix*), uma vez que há poucas linhagens nacionais que são boas para a produção de carne. A carne é uma iguaria devido ao sabor característico e é produzida para mercados seletos e variados, não só no Brasil, mas em todo o mundo. O Brasil é o quinto maior produtor mundial no quesito aves de corte, sendo a região sul e sudeste os principais produtores nacionais. (SOUSA, 2013). Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever sobre a criação de codornas de corte.

### Desenvolvimento

A criação de codornas foi originada na Ásia, onde o Japão foi o primeiro a iniciar a criação comercial por volta do início do século XX, com isso houve rápida disseminação do Japão para a China e logo a Europa. No Brasil foi introduzida na década de 1960, onde foram trazidos alguns exemplares a partir de ovos fertilizados da Itália, assim iniciou a produção comercial de ovos, e um pouco depois da carne, devido ao sabor inigualável de ambos. Os estados pioneiros no Brasil foram: Paraná, Rio grande do Sul e Amazonas (SOARES & SIEWERDT, 2005).

A carne de codorna é uma fonte alternativa de proteína animal, de excelente qualidade e com boa aceitação em todas as classes sociais. A codorna europeia (*Coturnix coturnix coturnix*), foi selecionada para a produção de carne devido ao seu peso ao abate ser maior e mais precoce para ganho de peso em relação as codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*). Um dos fatores que contribuem para este crescimento mais rápido das codornas europeias é o maior consumo de ração nos primeiros estágios de vida. A codorna japonesa também pode ser abatida, porém é usada preferencialmente para ovos por ter uma taxa de postura maior, indo para o abate no final do seu ciclo produtivo (SOUSA, 2013).

No Brasil, contudo, a coturnicultura de corte ainda é pouca difundida, o que resulta em poucas pesquisas com essa espécie, na área de melhoramento genético, determinação de exigências nutricionais, manejo, sanidade e ambiência. O maior custo da atividade se resume em alimentação, que corresponde a 70% do custo de produção, sendo assim as estimativas para exigência nutricional são de extrema importância para a formulação de rações com o mínimo de custo e máximo retorno (OTUTUMI, et al. 2009).

Como toda produção comercial, a implantação da coturnicultura também necessita de planejamento prévio para obter sucesso, sendo assim deve-se garantir que a implantação do aviário seja em um local com pouco barulho para evitar o estresse excessivo, porém bem localizado e de fácil acesso, para facilitar o escoamento da produção.



Mesmo que as codornas consigam sobreviver a condições adversas de clima, estas apresentam melhor desenvolvimento em temperaturas maiores quando estão nos primeiros dias de vida ( $\pm 32^{\circ}\text{C}$ ), aumentando gradativamente até próximo da idade de abate ( $\pm 23^{\circ}\text{C}$ ) aos 35 dias. O local deve ser protegido contra as intempéries ambientais, e fornecer um manejo adequado do fotoperíodo garantindo que as aves cresçam rapidamente expressando o seu potencial genético. Em relação a luminosidade, para se incentivar o consumo de ração para as aves em desenvolvimento, deixa-se acessa a luz durante a noite, com uma luz piloto ou iluminação normal, deste jeito as aves se alimentam mais, atingindo precocemente o peso de abate. (PETROLLI, et al. 2011).

As codornas de corte são criadas de forma similar aos frangos de corte, alojadas sobre cama, utilizando bebedouro tipo chupeta (*nipple*) e comedouros tipo prato automáticos por apresentarem um rápido crescimento corporal e serem precoces, por volta de 35 a 45 dias de idade as codornas são abatidas. A ração deve ser fornecida 24 horas por dia, sendo o consumo de 20 a 30g por ave. (MATOS, 2007).

Para diversificar a sua linha de produção avícola a Perdigão iniciou em 1989 a criação e evolução no quesito aves exóticas, entre elas a codorna. A criação de codornas é realizada através da seleção de matrizes feita por uma empresa francesa a Faisanderies du Grand Clos, a empresa passou a realizar a sua própria criação e em poucos anos a unidade localizada em Videira-SC passou a abater 27 mil codornas por semana. (COSTA, 2005)

Mas em 2002 a perdigão lançou no mercado uma linha de produtos que inclui a carne de codorna in natura que elevou sua produção em 60%, o que possibilitou que atendesse também o mercado externo. Isso só ocorreu devido o processo de integração entre a empresa e pequenos e médios produtores, onde a perdigão entra basicamente com os animais e a assistência técnica, enquanto os produtores oferecem a mão-de-obra e as instalações. (MORI, et al. 2005).

### Conclusões

No Brasil, ainda se nota com mais recorrência a criação de codornas para a produção de ovos, sendo muitas vezes encontrado nos mercados carne de codorna, porém oriundas de matrizes e reprodutores já descartados. O setor vem se expandindo, mas necessita de pesquisas para auxiliar no desenvolvimento da atividade e divulgação do produto para que se aumente o consumo entre todas as classes sociais.

### Literatura citada

COSTA, D. J. A. A Perdigão, passagem do poder e a profissionalização nas empresas familiares, VI congresso brasileiro de historia econômica, Conservatoria-RJ, set, 2005.

MATOS, S. H. E. Criação de codornas, serviço brasileiro de respostas técnicas, centro de apoio ao desenvolvimento tecnológico da universidade de Brasília, set. 2007.

MÓRI, C.; GARCIA, E.A.; PAVAN, A.C. et al. Desempenho e rendimento de carcaça de quatro grupos genéticos de codornas para produção de carne. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.3, p. 870-876, 2005.



XXXVIII CONGRESSO PARANAENSE DOS ESTUDANTES  
DE ZOOTECNIA

ISSN: 2176-1272

Universidade Estadual de Maringá

Maringá 21 a 23 de Setembro de 2017

---



OTUTUMI, K. L.; FURLAN, C. A.; MARTINS, N. E.; GARCIA, M. R. E.; TON, S. P. A.; MONTEIRO, C. A. Efeito do probiótico sobre o desempenho, rendimento de carcaça e exigências nutricionais de proteína bruta de codornas de corte, R. Bras. Zootec., v.38, n.2, p.299-306, 2009.

PETROLI, G. T.; MATEUS, K.; RODRIGUES, M. Criação de codornas: pequenas e lucrativas, SB rural, ed. 65, jun. 2011.

SOARES, S. L. A.; SIEWERDT, F. Aves e ovos: criação de codornas. Pelotas: ed. da universidade federal de pelotas, 2005.

SOUSA, S. M. Determinação das faixas de conforto térmico para codornas de corte de diferentes idades, Universidade Federal de Viçosa, mar. 2013.

TEIXEIRA, B. B.; TEIXEIRA, B. R.; SILVA, P. L.; TORRES, A. R.; CAETANO, C. G.; EUCLYDES, F. R. Estimação dos componentes de variância para as características de produção e de qualidade de ovos em matrizes de codorna de corte, Ciência Rural, Santa Maria, v.42, n.4, p.713-717, abr, 2012.